



Ata da 63ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itajaí - CMPCI – 03/07/2023

Reuniram-se às dezesseis horas do dia quinze de maio de dois mil e vinte e três, de forma presencial, na Superintendência das Fundações, localizado na rua Antônio Caetano, 105, bairro Fazenda os seguintes integrantes deste Conselho: Vanderlei Lazzarotti, Daniele Assis Silvestro, Natália Uriarte Viera; Sara Jane Ternes Marina Dutra e Julia Souza representando a Fundação Cultural de Itajaí; Normélio Pedro Weber, Superintendente Administrativo das Fundações; Mariana da Costa Ferret; Romy Huber Pradi e Nestor Varela Junior integrantes da Setorial de Artes Visuais; Camila F. Gonçalves e Ana Clara Marquês integrantes da Setorial de Produção Cultural; Rafael Orsi de Melo; Andrea de Almeida Rosa; Liôni Longo e Laura Correa integrantes da Setorial de Teatro e Circo; Bárbara Nicoli Damásio presidente do conselho CMPC; Rizzi e Hortênsia Vechi integrantes da Setorial de Música; Luciana Gomes Alves representando a setorial de Dança; Ricardo Gerstner; Julia Pereira e Vinicius Batista de Oliveira integrantes da setorial de Literatura; Felipe Barbosa e Flávio Roberto de Oliveira integrantes da setorial de Audiovisual; Evelise de Moraes Ribas representando a Fundação Genésio Miranda Lins; Carolina Copello representante do Gabinete da Vereadora Hilda Deola; Grazielle Gleise Santana representante da Setorial de Expressões Artístico-Culturais Afro-Brasileiras. A reunião tinha como objetivo discutir as seguintes pautas: **1º Lic - ações emergenciais para captação; 2º Reforma na Casa da Cultura e alterações no cronograma de ações culturais da cidade; 3º Lei Paulo Gustavo - resultado da reunião de 02 de julho de 2023; 4º Informes Gerais das Setoriais.** A reunião inicia com a presidente Bárbara Damásio dando boas vindas a todos e abrindo a reunião com a devolutiva da Lei Paulo Gustavo passando a palavra para o diretor executivo da fundação cultural Vanderlei Lazzarotti. Vanderlei comenta que o objetivo já era largar os links e modelos dos editais na semana que vem, mas como estão com urgência já queriam pré estabelecer algumas coisas, como questão de cotas e valores e algumas adaptações que algumas cidades vão ter fazer e buscar algumas informações, elementos que vão ter que colocar nos critérios da escolha dos projetos, na questão do simbólico do objeto. Comenta que foi muito produtivo porque as informações que ali foram coletadas, as instruções e falas tiveram bastante informação pra depois no GT se reunir para construir a melhor forma de aplicar na cidade, mas tudo de acordo com que está registrado tanto nas oitivas com a educação, com a saúde e a classe artística. Comenta que no posto de vista de quem está avaliando todo o processo a nível de estado Itajaí está super bem, estamos sendo muito bem elogiado. Comenta que questionou hoje se algum município já sinalizou o recebimento do recurso, porque quem encaminhava o plano de ação, assinado o termo de adesão, tudo certinho no início de julho era pra estar com o recurso já disponibilizado nas contas na sexta, e isso ainda não aconteceu então estão aguardando, porque feito isso já tem a secretaria de governo esperando pra gente fazer os documentos para ser enviado para Câmara de Vereadores. Comenta que é triste saber que tem 25% dos municípios que ainda não fizeram a adesão. Explica que quem não faz a adesão o dinheiro vai para o estado. Sobre questão de Cotas Vanderlei comenta que pro Audiovisual ainda vai ter alguns ajustes de acordo com o que já tinha

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com

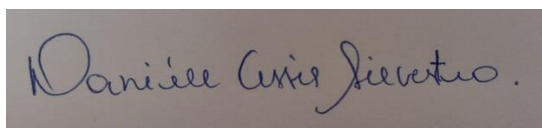
se passado e na questão das diversas linguagens do artigo 8º foi fechado cotas de 35 mil e 25 mil , com aquele grupo que foi ouvido porque a entendemos que mesmo que um projeto aqui de Itajaí esteja no início ou esteja numa fase de pegar todo esse compromisso do artista e desenvolver para o social , ele acaba sendo mais custoso, porque se ele circulava em lugar, ele vai ter que circular pela cidade , isso não vai impedir que o artista produza a arte que ele faz, só vamos ter que conduzir mais para o trabalho social e esta transição que ele vai fazer implica em um pouco mais de custo. Comenta que ficam valores bons para trabalhar para fazer, e assim a gente consegue também avaliar projetos com uma boa remuneração pra quem vai trabalhar e fazer um trabalho um pouquinho mais de qualidade. Sobre a próxima pauta de ações emergenciais para captação da Lic , Ana Clara comenta que foram poucos que conseguiram captar, os outros estão na correria da captação, então tendo em vista isto e as dificuldades que ouvem diariamente trouxe essa temática para o conselho ver novamente uma ação mais concreta que se possa fazer. Comenta que vê dois caminhos, comenta que existe uma diferença em relação aos anos anteriores, e essa diferença é uma parte econômica , porque o porto está praticamente inativo e o faturamento das empresas atinge o municio inteiro, então realmente tem menos arrecadação de impostos, e isso é inevitável. Mas outra parte a cidade se parece mais conservadora, mais arredia a cultura, mais distante do que já era antes, e nesse ponto é que acha que a gestão pode ajudar com aproximação de empresas grandes, porque não são destratados mas também não somos ouvidos, ficamos sendo enrolados e neste ponto uma palavra do Superintendente já vale 500 palavras que tentamos dar. Outra possibilidade seria estabelecer o selo cultural, comenta que está rascunhando um projeto de selo cultural que seria para abrir para todas as empresas, pequenas e grandes, então estruturar isso e só daria pra fazer se fosse uma coisa que todas as setoriais ajudassem, comenta que ainda não tem uma proposta muito clara para trazer para o conselho mas para fazer o cadastramento das empresas iriam precisar da ajuda de todas as setoriais . Vanderlei comenta que os sindicatos de Industrias e Comércio estão aguardando esta proposta que Ana Clara está fazendo pra fazer um melhor encaminhamento , para que depois eles possam por meio dessas, começar a fazer as tratativas para chamar, comente que a Ana está empenhada nisso e a hora que estiver pronta conversar , marcar uma reunião com esse pessoal para falar disso. O Superintendente das Fundações Normélio Pedro Weber comenta que pra fazer isso tem que aprovar na Câmara de Vereadores, comenta que essa idéia é muito interessante, que é pouco difícil mas não custa tentar. Comenta que em questão de arrecadação não adianta insistir muito em empresas que estão na cadeia do porto, com toda a questão de logística essas empresas estão correndo mesmo, e em todos os sentidos não só na cultura é geral, porque não sabem o que vai acontecer. Bárbara questiona ao professor se tem alguma notícia do porto como estão os trâmites. Normélio comenta que não conseguiu falar com o Marcelo Sodré, informa a todos que ele voltou de Brasília ontem as onze da manhã e que precisa conversar com ele justamente porque tem que liberar a Casa da Cultura para obra. Normélio comenta também que está negociando o Salão da Vila e o Villa Lobos para ser o nosso Centro das atividades que acontecem dentro da Casa Cultura, informa que o ballet vai para o Guarani e dança e teatro e outras modalidades vão para Vila , então estão tentando

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com

fazer essa logística e precisa falar com o vice prefeito mas ainda não conseguiu conversar. Normélio comenta que o vice prefeito está ansioso para que alguma coisa criativa e cultural aconteça no salão da vila, então agora ele vai liberar mas depois pede ao conselho uma proposta para ver o que pode ser feito lá. Normélio comenta que já chegou a pensar que podíamos criar um centro onde se criaria ali uma administração coletiva, com grupos de teatro, grupos de dança, pra ir revezando e pensando. Finalizando essa pauta passamos para a próxima pauta Reforma na Casa da Cultura e alterações no cronograma de ações culturais da cidade; Com a palavra Evelise comenta do corte de orçamento da prefeitura e como este recurso que vai financiar a obra da Casa da Cultura foi um recurso que foi conseguido no último momento do ano passado, na ultima reunião do Conselho de Desenvolvimento Territorial através do pedido de aprovação do recurso do Solo Criado , então este recurso não é um recurso do orçamento da Fundação Cultural é um recurso do orçamento do Desenvolvimento Urbano, comenta que aí o medo do Normélio e medo geral é com essa história de cortar , segurar e não poder gastar , se a gente não assinar este contrato agora e esperar pra depois de setembro, esse dinheiro não tivesse mais lá, tivesse sido repassado pra um aditivo da reurbanização da Hercílio ou pra alguma outra obra no município, por isso a tensão e por isso que as coisas aconteceram meio de forma intempestiva. Evelise explica que as informações mais atualizadas são que teremos um ultimo evento na Casa da Cultura o lançamento do livro do professor Edson, na quinta feira a casa fecha para os eventos e a equipe estará lá alinhando detalhes da obra, sábado e domingo haverá o espetáculo do Valentin que não foi conseguido remanejar por causa da proximidade, ainda vai acontecer lá, e todos os outros eventos estão buscando outras alternativas, mas noventa por cento já estão encaminhados para outros espaços, comenta que não temos previsão de quanto tempo vai durar essa obra mas estão fazendo essa ação de julho e agosto e à partir daí vão medindo como as coisas vão acontecendo e dar os próximos encaminhamentos pros meses seguinte se for necessário reagendar as pautas de setembro e outubro. Explica que a intenção é de que tudo que é mais pesado na obra seja feito neste primeiro momento para que a casa possa funcionar no festival de música ainda que parcialmente, ainda não temos certeza de como isso vai ser mas provavelmente vai uns seis meses de obra então digamos que até dezembro estejamos nesta função. Comenta que a empresa que ganhou é uma empresa que já fez outras obras no município com qualidade, são pessoas de bom trato, é uma empresa de um bom acompanhamento de obras. A reunião de encerrou as dezessete horas e cinquenta e nove minutos e por ser verdade firmo o presente.



Daniele Assis Silvestro

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Lei Municipal Nº 4.256 de 07 de março de 2005 alterada pela Lei Municipal No. 6.473 de 20 de dezembro de 2013.

E-mail: cmpcitajai@gmail.com